**Infarmed, DGS e INSA avaliam**

**diagnóstico e tratamento nacional com vitamina D**

O Infarmed, a Direção-Geral da Saúde e o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) vão avançar com uma avaliação firme e rigorosa do diagnóstico e tratamento nacional do défice de vitamina D.

Dados recolhidos pelo Infarmed mostram uma duplicação dos encargos entre 2015 e 2016, valor esse que quintuplica em dois anos, passando de 1,1 milhões de euros para 5,7 milhões, incluindo medicamentos com e sem comparticipação. O financiamento no SNS aumentou de 779 mil euros para 2,1 milhões num ano.

Estes valores, só por si, não permitem concluir que há um sobretratamento do défice de Vitamina D.

Apesar de as metodologias laboratoriais para determinação dos níveis de vitamina D no sangue deverem cumprir as regras previstas na diretiva europeia dos dispositivos médicos e na legislação nacional, a discrepância de valores nos resultados publicados em dois estudos diferentes, justifica uma avaliação profunda e esclarecedora nesta área.

Assim, o Infarmed, em colaboração com a DGS e o INSA, está a averiguar quais as razões que justificam este aumento anormal da utilização de medicamentos contendo Vitamina D. Esta investigação está a ser efectuada em diversas vertentes:

- metodologias utilizadas na determinação dos níveis sanguíneos de vitamina D;

- racionalidade clínica na prescrição de medicamentos com vitamina D;

- práticas promocionais daqueles medicamentos por parte das empresas farmacêuticas.

O Infarmed alerta que os medicamentos com vitamina D, como qualquer medicamento, não são isentos de feitos adversos e devem ser utilizados apenas quando existe clara indicação clínica.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 22 de abril de 2017

imprensa@infarmed.pt

217985230/7133